



SENADO  
FEDERAL

---

# AGRONEGÓCIO

# PANORAMA ATUAL

# IMPORTÂNCIA

---

## ECONOMICA

- 1- Exportações em 2014: Mais de US\$ 100 bilhões de dólares;**
- 2- Contribui com aproximadamente 23% do PIB brasileiro;**
- 3- São mais de 1 trilhão de Reais e emprega cerca de 37% do total da mão de obra no País.**
- 4- Ao longo dos últimos 15 anos – responsável pelo superávit na Balança Comercial, sustentando a economia do nosso país.**
- 5- Resultado desse sucesso: Soma de esforços de agricultores e empreendedores familiares, pequenos, médios e grandes produtores.**

# PRODUÇÃO

---

- **Safra 2013/2014 – 193,622 milhões de toneladas de grãos (Recorde).**
  - **Safra 2014/2015 – Deve ser superior a 202 milhões de toneladas de grãos (Novo recorde).**
- Bater recordes de produção não é novidade para o setor. A cada safra, superarmos a produção obtida no ano anterior.**
- **Destaques de 2015: Soja, que mesmo enfrentando problemas climáticos em estados produtores como Goiás, Minas Gerais, Maranhão e Pará, contribuirá com um incremento de aproximadamente 8,2 milhões de toneladas, elevando a produção para 94,3 milhões de toneladas.**

# EXPANSÃO DA ÁREA CULTIVADA

---

- Safra 2014/2015 – 57,33 milhões de hectares. Não houve incremento em relação à safra passada.
- 1,5 milhões de hectares de soja à mais, compensando a redução de área para a cultura do algodão e para o plantio da 2ª safra de milho.
- Esse movimento de área plantada e de produção ao longo dos últimos 20 anos (1994 a 2015), se deu de forma positiva.
- Comparação: safra 1994/1995 X safra 2014/2015:
  - Safra 1994/1995 – Área plantada somava 39 milhões de hectares com uma produção de 81 milhões de toneladas;
  - Safra 2014/2015 - Foram necessários apenas 57,33 milhões de hectares para produzir 202 milhões de toneladas;
- **Conclusão:** Para um incremento de apenas 47% na área plantada ao longo desses 20 anos, a produção deu um salto de produtividade, um incremento de aproximadamente 148%.

# DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

---

- Aumento de produtividade é resultado do desenvolvimento e inovação tecnológica. Nossa agropecuária é uma das mais competitivas e sustentáveis do mundo.
- Plantio direto, assim como a utilização de modelos de cultivo como a integração da Lavoura, Pecuária e Florestas (ILPF), estão substituindo as arações e gradagens.
- Pesquisa e a ciência na agropecuária a serviço da humanidade - população é crescente e ultrapassará a casa dos 9 bilhões de pessoas em 2050.
- Nada explica movimentos contrários à transgenia e outras tecnologias aplicadas à agropecuária. É positivo aumentar produtividade, reduzir uso de defensivos, reduzir custos e minimizar os impactos ao meio ambiente.
- A transgenia já é largamente utilizada em medicamentos humanos.
- Precisamos entender melhor esse movimento contrário para a produção de alimentos.

# ATUAÇÃO DO GOVERNO

---

## DEFESA AGROPECUÁRIA

- **Recursos orçamentários anualmente contingenciados, sem considerar que o montante disponibilizado é muito pequeno em relação ao gigantismo do país e importância desse setor para a nossa economia.**
- **Em 2014 foram executados apenas 282 milhões e para 2015, apesar de orçado 446 milhões, foram executados apenas 54 milhões.**

# SEGURO RURAL

---

**Insegurança para quem produz e para quem se incumbe de segurar a produção foi o que ocorreu na safra passada. O Seguro Rural passa uma crise de confiança.**

**→ Safra 2014/2015 – Foi autorizada a contratação de seguros com a garantia orçamentária de R\$ 400 milhões para o programa de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural.**

**- Apenas R\$ 10 milhões foram pagos;**

**- Ainda estão em restos a pagar os outros R\$ 390 milhões.**

**→ Com o Decreto 8.456 de 22/05/2015 (programação orçamentária e financeira), esperamos que esses recursos sejam liberados.**

# SEGURO RURAL

---

## **Falta compromisso e comprometimento:**

- **Outros R\$ 300 milhões foram autorizados no final de 2014 (crédito complementar aprovado pela Lei nº 13.077, de 30/12/2014). Não foram empenhados, mas produtores e seguradoras contrataram o seguro.**
- **Alternativa aguardada: Utilizar os recursos orçamentários para a safra 2015/2016 (R\$ 668 milhões), para pagar os atrasados e resgatar a credibilidade do seguro.**
- **É um esforço que pode comprometer o orçamento do seguro rural para esta safra 2015/2016, com a redução de R\$ 300 milhões.**



# FUNDO DE CATÁSTROFE

---

- **Ainda está longe de um desfecho satisfatório. Criado a mais de 4 anos, o Governo não cumpriu seu compromisso de aportar recursos da ordem de R\$ 4 bilhões.**
- **Sem recursos, não tem regulamento.**
- **Sem instrumento de política pública, como tornar o mercado de seguros aberto e competitivo?**
- **A ausência do fundo contribui para que o seguro rural no país seja, caro, ineficiente e atue em regiões onde o risco é minimizado.**

# CRÉDITO RURAL

---

- O modelo ainda resiste ao limite por cultura e por CPF, e o pior, com base em orçamento que foge à atual realidade do setor.
- **Consequência:** Estima-se que 60% do custo de produção tem origem na venda antecipada, outras fontes de financiamento e a utilização de recursos próprios.
- Com juros oficiais praticados na última safra variando entre 5,5% (PRONAMP) e 6,5% (Recursos Obrigatórios e Poupança Rural Equalizada), na média, os juros têm sido mais elevados, pois uma parte dos recursos previstos no Plano Safra são aplicados a juros livres (chegam a 14% ao ano).

# CRÉDITO RURAL

---

**- Outros custos financeiros não são computados:**

→ **venda casada de seguro;**

→ **venda casada de títulos de capitalização (Ourocap); e**

→ **os negócios veiculados através do portal BBAgro.**

**- Do volume de recursos previstos para o custeio e**

**comercialização da safra 2014/2015, estimados em R\$ 111,9**

**bilhões, até abril, 82,3% foram aplicados, ou seja, R\$ 92**

**bilhões de reais.**

# PREOCUPAÇÕES – SAFRA 2015/2016

---

- **Redução nos depósitos a vista e os saques na poupança rural já estão comprometendo o volume de recursos para essa safra.**
- **A falta de recursos para o pré-custeio foi uma realidade esse início de ano.**
- **Liberação dos depósitos judiciais, através de emenda aprovada na Lei Complementar que fixa novo indexador para a dívida pública, obriga aos bancos liberarem 75% desses recursos para estados e municípios.**

# PREOCUPAÇÕES – SAFRA 2015/2016

---

- Os depósitos judiciais somam aproximadamente 30 bilhões:
  - 21 bilhões podem ser liberados;
  - Redução de recursos estimados em 15 bilhões que deixarão de financiar a próxima safra.
- Subvenção ao Crédito Rural – São recursos orçamentários destinados a equalizar taxas de juros para custeio e investimentos, sendo importante que o corte de gastos e o contingenciamento não alcance esta fonte – restará prejudicado o financiamento da próxima safra e o juro controlado.

# PERSPECTIVAS PARA A SAFRA 2014/2015

---

- **Elevação no volume de crédito para custeio:**
  - **variação entre 5% a 8%.**
  - **Manutenção dos mesmos níveis para os recursos controlados adotadas para a safra passada.**
  - **redução no volume de recursos para os investimentos.**
- **Elevação na taxa de juros para próximo de 9% ao ano:**
  - **consequência da instabilidade econômica;**
  - **É o retorno aos níveis da safra 2006/2007, onde se praticava a taxa de 8,75% ao ano.**

# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

---

## ESSA EXECUÇÃO ESTÁ COMPROMETIDA:

### - Em relação à Subvenção ao Crédito Rural:

- a dotação orçamentária em 2014 foi da ordem de R\$ 6,7 bilhões;
- para 2015, o orçamento prevê R\$ 3,9 bilhões com gastos até maio, da ordem de R\$ 1,9 bilhões.

### - Programas do MAPA destinados ao setor agropecuário:

- em 2014, aqueles que tiveram orçamento aprovado da ordem de R\$ 3,5 bilhões, foram executados no total de R\$ 2 bilhões;
- em 2015, orçamento aprovado em R\$ 3,9 bilhões e executado até maio, no total de R\$ 206 milhões.

# DESAFIOS DO SETOR

---

- 1- Infraestrutura:** Apesar de competitiva dentro da porteira, a deficiência em estradas, ferrovias, hidrovias e portos tira a competitividade de nossos produtos. É preciso alterar a matriz de transporte e flexibilizar a implantação de Portos Secos. Como relator do Projeto de Lei que trata dessa matéria, vou fazer esforços para melhorar esse setor e dar mais competitividade à nossa produção.
- 2- Armazenagem:** Há um déficit enorme em armazenagem no País, entretanto, o modelo de crédito não atende ao setor agropecuário, por conta das incertezas. Condições de prazo e juros trazem risco à atividade, além da burocracia na concessão de crédito.



# DESAFIOS DO SETOR

---

**3- CONAB:** infraestrutura abandonada. Apesar do anúncio que prevê a revitalizar dessa estrutura via financiamento do Banco do Brasil, o modelo de gestão e os recursos orçamentários darão condições para que a Companhia custeie a armazenagem com qualidade?

**4- Venda de terras para estrangeiros:** insegurança jurídica prejudica investimentos no país. São muitas empresas de capital estrangeiro que atuam no ramo de açúcar e álcool, celulose, biocombustíveis e na própria produção de grãos. Deixaram de investir bilhões de reais por conta de decisões e da intervenção do governo ainda sem solução.

# DESAFIOS DO SETOR

## **5- Demarcação de Terras Indígenas e o Direito a Propriedade:**

---

**- São ao todo 505 terras indígenas ocupando 12,5% do território brasileiro (106 milhões de hectares):**

**→ nessas áreas vivem aproximadamente 517.383 índios (57,7% dos indígenas) - uma área de 205 hectares para cada indígena;**

**→ a população indígena total é estimada em 1,17 milhões de indígenas.**

**- No Congresso Nacional existem duas Propostas de Emenda à Constituição que tratam da matéria (PEC 215, de 2000 na Câmara dos Deputados e PEC 71, de 2011 no Senado Federal)**

**- Supremo Tribunal Federal estabeleceu 19 condicionantes a cerca de demarcação de terras indígenas não regulamentadas pelo Governo. São necessárias para dar segurança jurídica do processo.**



---

**FIM**

**Muito Obrigado**

**Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)  
Brasília - DF**